

01. Leia o texto a seguir.

O BICHO

Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

(Disponível em: http://pensador.uol.com.br/poemas_de_manuel_bandeira)

O verso que indica a ideia de **tempo** é

- (A) “Vi ontem um bicho” (ℓ. 1).
- (B) “O bicho não era um cão” (ℓ. 7).
- (C) “Na imundície do pátio” (ℓ. 2).
- (D) “não era um rato” (ℓ. 9).

02. Leia o texto abaixo.

A Costureira das Fadas (Fragmento)

Depois do jantar, o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

— Dona Aranha — disse o príncipe — quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha tomou da fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu depressa, depressa, uma fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar. Teceu também peças de fita e peças de renda e de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

MONTEIRO LOBATO, José Bento. **Reinações de Narizinho**. São Paulo: Brasiliense, 1973.

Releia o trecho: “— Dona Aranha — disse o príncipe — quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte”.

A expressão vê-la (2º parágrafo) se refere à

- (A) Fada.
- (B) Cinderela.
- (C) Dona Aranha.
- (D) Narizinho.

03. Leia o texto a seguir.

Talita

Talita tinha a mania de dar nomes de gente aos objetos da casa, e tinham de ser nomes que rimassem. Assim, por exemplo, a mesa, para Talita, era Dona Teresa, a poltrona era Vó Gordona, o armário era o Doutor Mário. A escada era Dona Ada, a escrivanhinha era Tia Sinhazinha, a lavadora era Prima Dora, e assim por diante.

Os pais de Talita achavam graça e topavam a brincadeira. Então, podiam-se ouvir conversas tipo como esta:

— Filhinha, quer trazer o jornal que está em cima da Tia Sinhazinha!

— É pra já, papai. Espere sentado na Vó Gordona, que eu vou num pé e volto noutro.

Ou então:

— Que amolação, Prima Dora está entupida, não lava nada! Precisa chamar o mecânico.

— Ainda bem que tem roupa limpa dentro do Doutor Mário, né mamãe?

E todos riam.

BELINKY, Tatiana. A operação do Tio nofre: uma história policial. São Paulo: Ática, 1985.
A mania de Talita de dar nome de gente aos objetos da casa demonstra que ela é

- (A) curiosa.
- (B) criativa.
- (C) estudiosa.
- (D) exagerada.

04. Leia o texto a seguir.

31 DE JANEIRO: DIA MUNDIAL DO MÁGICO

A mágica é uma das coisas que eu mais gosto do circo! É **incrível** como esses caras conseguem fazer aquelas coisas sumirem ou aparecerem sem que a gente perceba. E olha que eu fico olhando fixo, sem piscar nem respirar! Não consigo ver nada. Eu gosto também quando o mágico vai tirando um

monte de cartas não sei de onde. Dizem que é da manga, mas é tão **rápido**! E a parte em que ele corta a mulher ao meio, então? Ele toma muito cuidado para não deixar as pessoas descobrirem os seus segredos. Agora, se você quiser aprender alguns truques **fáceis** e **impressionantes**, pode procurar o mesmo manual em que eu aprendi: o Livro das mágicas do Menino Maluquinho.

Disponível

em: <http://omeninomaluquinho.com.br/PaginaProfissoes/PaginaAnterior.asp?da=31012018>.

As palavras em destaque são adjetivos e servem para caracterizar os seres, os objetos ou as noções nomeadas pelo substantivo, indicando-lhes, **exceto**:

- (A) um defeito.
- (B) o modo de ser.
- (C) uma qualidade.
- (D) uma circunstância.

05. Leia o poema a seguir.

IRENE NO CÉU

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:

- Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão:

- Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

BANDEIRA, Manuel. In: Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

No poema, há um verbo que indica ordem. Esse verbo é

- (A) precisa.
- (B) imagino.
- (C) entra.
- (D) pedir.

06. Leia o texto a seguir.

Minha chupeta virou estrela

Todas as vezes em que penso na minha chupeta, olho pro céu, procurando a estrela-chupeta verde. Agora, a saudade, em vez de crescer como eu, fica menor a cada noite. Deve ser porque meninos grandes gostam mais de estrelas no céu do que de chupetas, eu acho.

Quando a noite apareceu, meu pai chegou do trabalho e se deitou na cama comigo, olhando pro céu, procurando a minha estrela-chupeta verde. Eu vi primeiro e nós dois batemos palmas pra ela! Aí eu só me lembro de adormecer com aquele brilho de estrela no meu olho e a sensação do abraço enorme do meu pai.

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br> (fragmento)

O trecho que expressa uma opinião é

- (A) “olho pro céu, procurando a estrela-chupeta verde.”
- (B) “meninos grandes gostam mais de estrelas no céu do que de chupetas, eu acho.”
- (C) “Todas as vezes em que penso na minha chupeta, olho pro céu [...]”
- (D) “A saudade, em vez de crescer como eu, fica menor a cada noite.”

07. Leia o texto a seguir.

Era uma vez três porquinhos que vinham de muito longe à procura de um bonito lugar onde pudessem construir suas casinhas.

- Meu nome é Gomes, sou esperto e brincalhão, faço meus irmãos rirem o tempo de montão.

- Meu nome é Hugo, sou arteiro e guloso, adoro docinhos... hum! Para mim, valem mais que ouro!

- Meu nome é Oto, sou muito corajoso e trabalhador, quando faço alguma coisa, faço sempre com amor.

Chegando num lindo bosque, decidiram que ali era o lugar ideal para construírem suas casas.

Esse texto é

- (A) jornalístico.
- (B) literário.
- (C) informativo.
- (D) publicitário.

Leia o texto para responder as questões 08 e 09:

Matam ou engordam?

Tem uma coisa que os adultos dizem que eu tenho certeza de que aborrece as crianças: “Vá lavar as mãos antes de comer! Ela está cheia de micróbios. Não coma esse troço que caiu no chão!

Lave logo o machucado, senão os micróbios tomam conta!” Daí a criança vai logo pensando: “coisa chata essa de micróbio!” E eles vão ficando com essa fama de monstrinhos, sempre prontos a atacar em caso de desleixo.

Mas sem micróbios e bactérias também não dá para viver, porque há um montão deles que são essenciais para manter vida em nosso planeta. Quando a gente vai lavar as mãos antes de comer, fica até meio desapontado, pois não vê micróbio nenhum. E acha aquilo um exagero. É que os micróbios são microscópicos.

Os micróbios – não há como negar – são responsáveis por uma série de aborrecimentos: gripe, sarampo, tifo, malária, febre amarela, paralisia infantil e um bocado de coisas mais. Mas também há inúmeros micróbios benéficos, que decompõem o corpo morto das plantas e animais, transformando suas moléculas complexas em moléculas pequenas, aproveitáveis na nutrição das plantas.

O vilão de nossa história, portanto, não é totalmente malvado. Se ele desaparecesse, nós também acabaríamos junto com ele.

Adaptado de **Ciência hoje das crianças**. Rio de Janeiro: SBPC, v. 6, n. 30, p. 20-23.

08. No trecho “[...] Mas também há inúmeros micróbios **benéficos**, que decompõem o corpo morto das plantas e animais [...]”, a palavra grifada significa:

- (A) que fazem mal.
- (B) que causam aborrecimentos.
- (C) que fazem bem.
- (D) que provocam doenças.

09. Na frase: “Tem uma coisa que os adultos dizem que eu tenho certeza de que aborrece as **crianças**”. A palavra destacada pertence à classe gramatical:

- (A) substantivo
- (B) verbo
- (C) adjetivo
- (D) pronome

10. Observe a letra da música:

"Minha jangada **vai** sair pro mar,
Vou trabalhar, meu bem querer.
Se Deus quiser, quando eu **voltar** do mar,
Um peixe bom eu vou **trazer**.
Meus companheiros também **vão** voltar
E a Deus do céu vamos **agradecer**."

As palavras destacadas são:

- (A) Verbos
- (B) Substantivos
- (C) Pronomes
- (D) Adjetivos

Leia a tira para responder as questões 11 e 12.



11. Na frase “Eu acho que **eles** estão tramando alguma coisa...” A palavra em destaque refere-se:

- (A) A mãe
- (B) Ao pai
- (C) Aos filhos
- (D) Aos pais

12. A palavra **eles** pertence à classe gramatical dos pronomes e classifica-se como:

- (A) Pronome de tratamento
- (B) Pronome pessoal
- (C) Pronome possessivo
- (D) Pronome indefinido

13. Leia o poema a seguir:

Mãe

Minha mãe dizia:

- ferve, água!
- frita, ovo!
- pinga, pia!
E tudo obedecia.
(Paulo Leminski)

Assinale a alternativa que contenha somente substantivos:

- (A) Ferve, mãe, pia
- (B) Ovo, frita, água
- (C) Minha, água, pinga
- (D) Mãe, pia, água

14. Observe a imagem:



Sabendo que adjetivos são palavras que caracterizam os seres, assinale a alternativa que contenha um adjetivo.

- (A) Couve
- (B) Que
- (C) Linda
- (D) Mais

15. Leia o texto a seguir.



Na charge, o autor usou três pontos de exclamação, na fala da personagem, para reforçar o sentimento de:

- (A) alegria.
- (B) preocupação.
- (C) indignação.
- (D) tranquilidade.

GABARITOS

1.	A
2.	D
3.	B
4.	D
5.	C
6.	B
7.	B
8.	C
9.	A
10.	A
11.	C
12.	B
13.	D
14.	C
15.	B

DESCRITORES

Questão	Descritor
1.	D1
2.	D2
3.	D4
4.	D19
5.	D19
6.	D14
7.	D12
8.	D3
9.	D19
10.	D19
11.	D2
12.	D19
13.	D19
14.	D19
15.	D17